

C7NEMA

‘Segredos do Putumayo’ aproxima Stephen Rea do horror do genocídio indígena brasileiro

C7 c7nema.net/artigos/item/115765-segredos-do-putumayo-aproxima-stephen-rea-do-horror-do-genocidio-indigena-brasileiro.html

4 de setembro de 2022



5 de Setembro, 2022

Publicado por Rodrigo Fonseca

Escolhido para o elenco da série **“The English”**, com Emily Blunt, o ator irlandês **Stephen Rea**, nomeado ao Oscar por **“The Crying Game”** (1992), teve uma aula de geopolítica e de cidadania à moda brasileira, com a sua participação no documentário **“Segredos do Putumayo”**. Hoje em cartaz no Brasil, o novo filme de Aurélio Michiles (**“O Cineasta da Selva”**) conta com o fetiche de Neil Jordan para a locução da sua narrativa centrada em genocídios indígenas.

É Rea quem empresta a voz ao ativista de Dublin Roger Casement (1864-1916). Numa missão diplomática na América do Sul, ele foi testemunha da escravização e do assassinato dos povos originários da floresta, que eram forçados a trabalhar na colheita da borracha.

“Sempre tive interesse por questões indígenas. Sou um embaixador do Unicef e sempre tive uma conexão com os esforços de proteger a cultura indígena. Sinto que nesse filme de Aurélio, tive o mais profundo contacto com esse mundo”, disse Rea ao C7nema, na sua passagem por São Paulo, neste fim de semana. “Foi muito vívida a nossa relação de criação, sobretudo no discurso da (ativista) Vanda Witoto”.



O cineasta amazonense Aurélio Michiles e o ator irlandês Stephen Rea, em São Paulo

No início do século passado, por volta de 1910, Casement veio à Amazônia, na fronteira com a Colômbia e o Peru, para investigar as atividades da Peruvian Amazon Company. A empresa que operava na Bolsa de Londres utilizava trabalho escravo de indígenas na extração da borracha. A preocupação da Inglaterra não era a brutalidade genocida em si e, sim, o quanto ela macula o nome da Coroa. Daí Casement ter sido designado, pois ele já havia denunciado as violações de direitos humanos pelo rei Leopoldo, da Bélgica, no

Congo. São dos diários dele que Michiles extraiu o texto falado por Rea. *“Stephen, antes de ator, é um humanista, um militante que usa o talento para exaltar as artes contra as injustiças”*, diz o cineasta brasileiro.

De volta à Europa, depois da sua expedição amazônica, Casement envolveu-se em conflitos políticos na Irlanda buscando a emancipação do seu país do jugo inglês. Durante a Revolta da Páscoa, um movimento revolucionário de independência, em 1916, o diplomata acabou preso, julgado por traição, condenado e executado tendo, nessa altura, perdido a honraria de cavaleiro da Ordem de São Miguel e São Jorge. Foi reabilitado apenas em meados dos anos 1960 e transformado em herói.

“O roteiro do Aurélio é calçado nas palavras de Casement”, diz Rea. *“Nesse sentido, o meu trabalho foi uma questão de emprestar a fala às suas experiências. O diário dele retrata uma mudança no seu entendimento do mundo. O seu olhar é diferente no começo, quando você sente a raiva e a frustração que ele está sentindo. A minha voz tenta mudar e capturar essa mudança e essa transformação dele em um revolucionário”*.

Em Foco

Últimas

Usamos cookies no nosso site para fornecer uma experiência mais relevante, lembrando as suas preferências e visitas repetidas. Ao clicar em “Aceitar todos”, você concorda com o uso de TODOS os cookies. No entanto, você pode visitar "[Configurações de cookies](#)" para fornecer um consentimento controlado.

[Configurações de cookies](#)[Aceitar Todas](#)

[Manage consent](#)

Privacidade

Este site usa cookies para melhorar a sua experiência enquanto navega pelo site. Destes, os cookies que são categorizados como necessários são armazenados no seu navegador, pois são essenciais para o funcionamento das funcionalidades básicas do site. Também usamos cookies de terceiros que nos ajudam a analisar e entender como você usa este site. Esses cookies serão armazenados no seu navegador apenas com o seu consentimento. Você também tem a opção de cancelar esses cookies. Porém, a desativação de alguns desses cookies pode afetar sua experiência de navegação.

Os cookies funcionais ajudam a realizar certas funcionalidades, como compartilhar o conteúdo do site em plataformas de mídia social, coletar feedbacks e outros recursos de terceiros.

Os cookies de desempenho são usados para compreender e analisar os principais índices de desempenho do site, o que ajuda a fornecer uma melhor experiência do usuário para os visitantes.

Cookies analíticos são usados para entender como os visitantes interagem com o site. Esses cookies ajudam a fornecer informações sobre as métricas do número de visitantes, taxa de rejeição, origem do tráfego, etc.

Os cookies de publicidade são usados para fornecer aos visitantes anúncios e campanhas de marketing relevantes. Esses cookies rastreiam visitantes em sites e coletam informações para fornecer anúncios personalizados.

Outras cookies não categorizados são aqueles que estão sendo analisados e ainda não foram classificados em uma categoria.

Os cookies necessários são absolutamente essenciais para o funcionamento adequado do site. Esses cookies garantem funcionalidades básicas e recursos de segurança do site, de forma anônima.